

Nós é que devemos resolver nossos problemas

11/11/85 N.

— Américo Mpfumo, a cidadãos libertados dos BA's

— Os nossos problemas somos nós que os devemos resolver. Aquele que nos viola, que nos mata, só pode ser julgado pelo Povo. Nós temos poder para eliminar estes malfetores. — Estas palavras foram pronunciadas pelo Segundo Secretário do Partido e Comandante Militar Provincial de Tete, Major-General João Américo Mpfumo, quando há dias orientava uma reunião com populações residentes no Bairro de Chingodzi, na cidade de Tete, depois de terem sido libertadas das garras dos bandidos armados no distrito de Moatize.

O Major-General Américo Mpfumo, explicou que agora é necessário um esforço para produzir comida, ao mesmo tempo que devem ser seleccionados elementos que frequentarão cursos de autodefesa, para assegurarem a tranquilidade nas suas aldeias, quando regressarem.

Ele falou também dos prejuízos que os bandidos armados têm causado à vida nacional, destacando que é dever de todo o cidadão moçambicano engajar-se, das mais diversas formas, na defesa das conquistas do Povo.

O encontro tinha como objectivo fundamental estudar as formas como as estruturas do Partido, do Governo, das organizações democráticas de massas e as instituições humanitárias poderão prestar o necessário apoio aos libertados.

O Major-General João Américo Mpfumo, relatou, de forma sintética, as derrotas que o Povo moçambicano tem infligido ao imperialismo, destacando que, mais uma

vez, com unidade e com recurso aos ensinamentos da Luta Armada de Libertação Nacional, o nosso Povo sairá vitorioso na guerra que lhe é movida pelo imperialismo mundial, através dos seus instrumentos mais directos, os bandidos armados.

Entretanto, com vista ao estudo das formas de apoio às populações que viviam compulsivamente com os bandidos armados no distrito de Marávia, mais concretamente nas zonas de Kassuende e Chimathu, na localidade de Malowera, realizou-se recentemente uma reunião orientada pelo substituto do Primeiro Secretário do Partido e Administrador daquele distrito.

A necessidade de as populações empregarem os seus esforços na produção agrícola durante a presente campanha e participarem activamente na defesa da região, foram alguns dos aspectos abordados no encontro.

Por outro lado, iniciou-se recentemente na localidade-sede do distrito da Marávia, Fingóè, um curso de preparação político-militar, que decorrerá durante 45 dias. Participam no curso, elementos seleccionados nos quatro bairros que compõem a localidade-sede.

A realização do curso, enquadra-se no cumprimento das recomendações do 4.º Congresso do Partido Freimo no capítulo da defesa da Pátria e a participação dos ins-tituendos é muito activa, conforme informou o nosso correspondente naquele distrito.